

O eterno aprendiz – parte 2

No artigo anterior, vimos que é fundamental sempre adotarmos uma atitude de eternos aprendizes, ou seja, aprender, desaprender e aprender novamente é uma atitude vitalícia, praticada pelas pessoas inteligentes. O fato é que quem busca informações, normalmente fica mais tranquilo e seguro para tomar decisões. Entretanto, é muito comum encontrarmos pessoas que não valorizam o conhecimento, muito menos quem os tem.

Conta-se que um caldeireiro – mecânico de caldeiras - foi contratado para consertar um enorme sistema de caldeiras de um navio a vapor que não funcionava bem. Após ouvir do engenheiro a descrição do problema e de ter feito algumas poucas perguntas, o caldeireiro dirigiu-se à sala de máquinas. Durante alguns instantes, ficou olhando para o labirinto de tubos retorcidos, escutou o ruído surdo das caldeiras e o silvo do vapor que escapava. Com luvas nas mãos, apalpou alguns dos tubos, depois, cantarolando distraidamente, procurou no avental alguma coisa, até tirar de lá um pequeno martelo, com o qual bateu apenas uma vez numa brilhante válvula vermelha. Imediatamente, o sistema inteiro começou a trabalhar com perfeição e o caldeireiro voltou para casa. Quando o dono do navio recebeu a conta de 10 mil reais pelo serviço, queixou-se ao caldeireiro. Argumentou que ele só havia ficado na sala de máquinas por 15 minutos e pediu-lhe, então a descrição dos serviços prestados.

Eis a descrição da nota fiscal enviada ao dono do navio:

Conserto com o martelo.....	R\$ 5,00
Saber onde martelar.....	<u>R\$ 9.995,00</u>
Total.....	R\$ 10.000,00

Esta parábola ilustra que todas as atividades normalmente possuem algum segredo, também conhecido como “o pulo do gato.” São detalhes, macetes, “manhas” que só a experiência e o estudo podem proporcionar a um profissional. Tudo isso deve ser valorizado.

Para ter sucesso na vida, é fundamental nos aprofundarmos naquilo que fazemos. A idéia é ser um *expert* na profissão. Se o que você faz puder ser facilmente realizado por qualquer outra pessoa por ter pouco “valor agregado”, seu salário sempre será baixo e você sempre estará na eminência de ser substituído por outro profissional ou máquina. Por isso, é importante estudar, ler, ser curioso, buscar informações e transformá-las em conhecimento – assunto do artigo anterior.

Entretanto, de pouco vale o conhecimento se não houver sabedoria, a qual está um degrau acima do conhecimento. A parábola abaixo ilustra de maneira simples o que é sabedoria:

Um garoto de grandes olhos verdes era considerado um tolo por seus amigos. Sempre que eles lhe ofereciam uma escolha entre duas moedas, uma maior e outra menor, dizendo que ele poderia ficar com uma delas, ele sempre escolhia a menor. Um dia, um senhor generoso, após ter visto o garoto ser enganado algumas vezes, chamou-o e lhe disse que a moeda maior valia mais que a menor. Que se ele escolhesse a maior, teria mais dinheiro e não seria considerado tolo por seus amigos. O garoto escutou educadamente e disse: “sim, eu sei disso, mas quantas vezes o senhor

acredita que eles iriam me oferecer moedas, se eu tivesse escolhido a moeda maior na primeira vez?

Moral da estória: nunca confunda o conhecimento com a sabedoria. Um ajuda a ganhar a vida e a outra ajuda a viver.

Deixo, por final, alguns pensamentos que considero importantes:

“A única segurança que um homem pode ter na vida é a sua reserva de conhecimento”.

Henry Ford

“Numa sociedade com base no conhecimento, por definição, é necessário que você seja estudante a vida toda”.

Tom Peters

“Mestre não é quem ensina, mas quem aprende”.

João Guimarães Rosa

“A sorte favorece a mente bem preparada”.

Pasteur

Pense, Sinta e Aja. Sucesso nos seus desafios.

Prof. Heinz tem 22 anos de experiência como profissional de RH, empresário, consultor e instrutor. É palestrante nas áreas de motivação, vendas e liderança, diretor da Alfa Educação Corporativa Ltda. e autor do livro e DVD *Atitudes de Resultado*.

Visite o site: www.heinz.adm.br - **E-mail:** contato@heinz.adm.br